

# Editorial



*Julio Carlos Afonso*

Um novo ano, novas perspectivas se abrem para a nossa quase nonagenária Revista de Química Industrial. Primeiro, o expediente foi mudado, apresentado a partir de agora, com destaque a organização da ABQ – sua missão, visão, Diretoria, Diretores Regionais, Coordenação, Gerência e Secretaria. O sumário passa a abrir os números da Revista, enquanto o Editorial segue o expediente. Em seguida, a seção “Pioneiros da Química” traz, literalmente, dois personagens marcantes – um químico de forte impacto regional (nordeste), Luiz Gonzaga Cavalcanti Pinto da Carvalheira, e outro cuja atuação marcou profundamente a história da ABQ e dos profissionais da química no país no século XX – Carlos Eugênio Nabuco de Araújo Júnior. Ler os textos a respeito dessas personalidades é como viajar no tempo para conhecer a batalha da difusão da química em nossa sociedade. Viagem no tempo que você prossegue ao olhar o que aconteceu de relevante na química brasileira na seção “Aconteceu na RQI”.

Novidades permeiam os eventos promovidos pela ABQ, no que tange à periodicidade e à proposição de novas atividades de grande relevância para os profissionais da química, como se pode notar em uma matéria dedicada a esse assunto. Por falar em eventos, a ABQ esteve presente como observadora em um evento sobre o RenovaBio (Política Nacional de Biocombustíveis); um relato é apresentado nesta edição. Por falar em biocombustíveis, a matéria de capa aborda o tema “Geração de Energia”, na qual o renomado pesquisador Alexandre Salem Szklo fala sobre diversas perspectivas sobre a matriz energética brasileira e mundial. O tema energia é recorrente nesta Revista desde seus primórdios.

O presente número ainda contém quatro trabalhos, todos eles acessados gratuitamente pelo portal da Revista. Esta vem sendo procurada como uma opção para publicação de pesquisas dos mais variados campos da química e mesmo áreas correlatas, atestado pelo aumento significativo no número de trabalhos publicados nos últimos três anos. Segundo dados extraídos da Plataforma Sucupira da CAPES, a RQI continua classificada pelos seguintes comitês: Interdisciplinar, Engenharias I, Engenharias II e Direto (estrato B4), Ciências Agrárias, Ciências Ambientais, Engenharias III e Química (estrato B5).

A RQI é uma revista em contínua e permanente evolução. Eis um veículo, ao mesmo tempo tradicional e moderno, uma porta de entrada para o maravilhoso mundo da Química.

RQI: a memória, o presente e o futuro da química aplicada no Brasil passam por aqui!

## **Agradecimento**

O Editor da RQI aproveita este momento para agradecer a todos os assessores dos trabalhos submetidos à Revista ao longo do último ano. Além dos membros do Conselho Editorial, são devidos agradecimentos aos seguintes profissionais: Cláudio Cerqueira Lopes (UFRJ); Cleydson Breno Rodrigues dos Santos (UNIFAP); Débora França de Andrade (UFRJ); Elba Pereira da Silva Bom (UFRJ); Elizabeth da Silva Figueiredo (INT); Emerson Schwingel Ribeiro (UFRJ); Erika Cristina G. Aguiar (UFRJ); Estêvão Freire (UFRJ); Fabiana Valéria da Fonseca (UFRJ); Fernanda Veronesi Marinho Pontes (UFRJ); Jamal da Silva Chaar (UFAM); Jéssica Frontino Paulino (UFRJ); Marlice Aparecida Sipoli Marques (UFRJ); Paula Fernandes de Aguiar (UFRJ); Ricardo Cunha Michel (UFRJ); Ricardo Felipe Alves Moreira (UNIRIO); Sidnéa Cordeiro de Freitas (EMBRAPA); Virgínia Verônica de Lima (UFRJ)